

Caderno de Boas Práticas dos Especialistas em Educação Básica de Minas Gerais



Alfabetização
no Tempo Certo

Introdução

- As próximas páginas apresentam as boas práticas com enfoque pedagógico apontadas e implementadas por Especialistas em Educação Básica cujas escolas alcançaram bons resultados nas avaliações externas dos alunos
- O conteúdo deste trabalho foi produzido a partir de entrevistas e encontros em que as atuais práticas dos especialistas das escolas de Minas Gerais e algumas práticas internacionais foram debatidas, detalhadas e exemplificadas
- Este Caderno não pretende ser uma "receita pronta e engessada", mas sim um instrumento para guiar o especialista na construção de uma escola organizada, ativa, democrática, participativa, voltada para a inclusão educacional e social e, sobretudo, focada na aprendizagem e formação do aluno. Ele complementa e enriquece o Guia do Especialista em Educação Básica, sendo um anexo do mesmo
- É importante ressaltar que este Caderno estará sempre aberto à complementação, a partir da experiência e contribuição de especialistas que obtenham sucesso por meio de outras práticas

Conteúdo



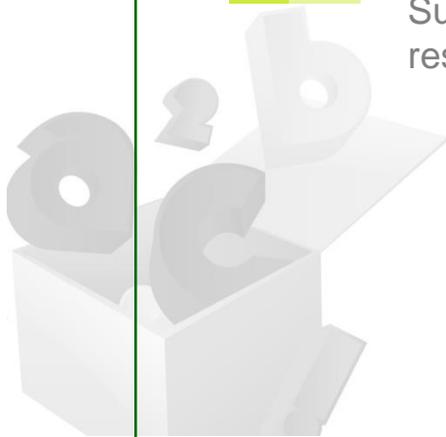
Instruções sobre como utilizar o Caderno de Boas Práticas



O Caderno de Boas Práticas



Anexo 1:
Sugestão de estrutura de Plano de Trabalho para melhoria dos resultados da escola



Este Caderno apresenta Boas Práticas distribuídas em 5 eixos fundamentais

1

Conhecimentos, competências e habilidades

- Domínio do conhecimento e das atribuições específicas do cargo para o bom desempenho da função

2

Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

- Participação ativa do Especialista como coordenador pedagógico nas escolas, incentivando a leitura e escrita, conhecendo e acompanhando o desempenho dos alunos

3

Formação continuada e relacionamento com professores e diretor

- Formação continuada e desenvolvimento pessoal e profissional da equipe de professores da escola, mantendo uma relação construtiva com os mesmos e o diretor da escola

4

Engajamento dos pais e da comunidade

- Inclusão dos pais no aprendizado dos filhos e participação da comunidade nas atividades escolares

5

Engajamento com a SRE e com Escolas da região

- Interação com as SRE e outras escolas em prol do desenvolvimento pedagógico da escola

Sugestão para utilização deste Caderno

1

Fazer um diagnóstico simples de como está seu trabalho em sua escola em relação aos 5 eixos fundamentais

2

Levantar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados

3

Dentro de cada um dos eixos, selecionar as boas práticas que poderão contribuir para a melhoria dos pontos a serem melhorados

4

Para cada boa prática selecionada, definir ações para a implementação das mesmas. Estas ações podem ser inspiradas nos exemplos práticos contidos neste Caderno, no Guia do Especialista em Educação Básica e na experiência pessoal do Especialista.

5

Elaborar um Plano de Trabalho que contenha as ações a serem implementadas, os prazos e os responsáveis, consultando, também, o Guia do Especialista – ver anexo 1 deste caderno.

6

Acompanhar a implementação do Plano de Trabalho.

Como consultar o Caderno

Eixo

1

Conhecimentos , competências e habilidades

Boa Prática

- 1.1 **Dominar o conteúdo necessário para o bom desempenho da função**

Boa Prática sugerida para a obtenção da excelência do ensino

Ações concretas

- Conhecer as competências do Especialista em Educação Básica.
- Conhecer em detalhes o material pedagógico institucional da SEE (Cadernos da SEE/ CEALE, Guias do Professor Alfabetizador, do Especialista e do Diretor, CBC dentre outros) bem como outros materiais pedagógicos reconhecidos na área da Educação.
- Conhecer a legislação educacional sobre a organização e funcionamento da escola, direitos e deveres dos alunos e professores, organização curricular e outras .
- Conhecer as diretrizes e metas orientar , acompanhar e implementar todos os programas e projetos da SEE (PIP,PAV,PROETI, e outros.) desenvolvidos na escola.
- Visitar o site do CRV e utilizar os estudos de caso e outros materiais buscando o desenvolvimento profissional e novas idéias (endereço: <http://crv.educacao.mg.gov.br/>).
- Utilizar o Portal do Professor (MEC) que possui conteúdo sobre planos de aula, experiências e projetos de todas as SEE, bem como os demais sites disponíveis na internet. (endereço: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>).
- Informar-se sobre os serviços de educação especial e apoio à inclusão e outros serviços da SRE e SEE, para orientar as dúvidas da escola.
- Conhecer o acordo de resultados da SRE e Escola firmado com a SRE e SEE/MG

Ações concretas: Exemplos de como esta prática foi implementada em outras escolas que obtiveram excelentes resultados

Conteúdo



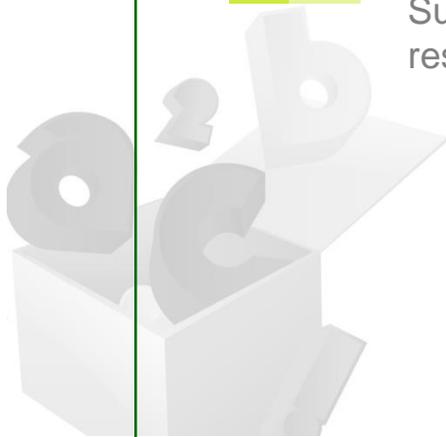
Instruções sobre como utilizar o Caderno de Boas Práticas



O Caderno de Boas Práticas



Anexo 1:
Sugestão de estrutura de Plano de Trabalho para melhoria dos resultados da escola



Boa Prática

1.1 Dominar o conteúdo necessário para o bom desempenho da função

Ações concretas

- Conhecer as competências do Especialista em Educação Básica.
- Conhecer em detalhes o material pedagógico institucional da SEE (Cadernos da SEE/ CEALE, Guias do Professor Alfabetizador, do Especialista e do Diretor, CBC, etc) bem como outros materiais pedagógicos reconhecidos na área da Educação.
- Conhecer a legislação educacional sobre a organização e funcionamento da escola, direitos e deveres dos alunos e professores, organização curricular e outras .
- Conhecer as diretrizes e metas , de todos os programas e projetos da SEE (PIP,PAV,PROETI, e outros.) , desenvolvidos na escola ,orientando ,acompanhando e implementando todos eles..
- Visitar o site do CRV e utilizar os estudos de casos e outros materiais buscando o desenvolvimento profissional e novas ideias (endereço: <http://crv.educacao.mg.gov.br/>).
- Utilizar o Portal do Professor (MEC) que possui conteúdo sobre planos de aula, experiências e projetos de todas as SEE, bem como os demais sites disponíveis na internet. (endereço: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>).
- Informar-se sobre os serviços de educação especial e apoio à inclusão e outros serviços da SRE e SEE, para orientar quanto a dúvidas da escola.
- Conhecer o acordo de resultados e as metas da SEE, SRE e Escola .
- Ter conhecimentos básicos de informática que permitam favorecer o seu trabalho na escola .
- Interpretar números , gráficos e tabelas dos Boletins Pedagógicos e de Resultados do POALFA e do PROEB, relativos à SEE, S.R.E e Escolas, fazendo análise quantitativa e qualitativa identificando ações prioritárias para sua escola no desenvolvimento do processo pedagógico, planejando , orientando , acompanhando e avaliando a intervenção pedagógica .
- Expressar-se bem , ter domínio de conteúdo e de público para garantir qualidade na realização de reuniões , seminários cursos e encontros na escola.
- Participar de encontros, cursos e reuniões oferecidos pela SEE ou SRE, buscando o aprimoramento profissional .
- Compartilhar conhecimentos e informações com todo os membros da equipe da escola , contribuindo para o crescimento conjunto de todos.
- Estudar continuamente , ampliando conhecimentos técnicos e pedagógicos através de leituras de textos , livros , revistas e outros.
- Coordenar, orientar , acompanhar , implementar e avaliar o processo pedagógico da escola.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

2 Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

Boa Prática

2.1 Conhecer e acompanhar o desempenho dos alunos

Ações concretas

- Focar as ações pedagógicas na aprendizagem dos alunos, principalmente na leitura e na escrita, utilizando a Avaliação Diagnóstica para identificar as capacidades linguísticas e matemáticas consolidadas e não consolidadas ,possibilitando a intervenção pedagógica adequada.
- Incentivar a avaliação formativa que permite aos professores acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos.
- Orientar os professores na elaboração de instrumentos de avaliação.
- Ouvir, semanalmente, a leitura individual dos alunos, avaliando as competências consolidadas e as não consolidadas e sugerindo as ações de intervenção a serem implementadas juntamente com os educadores de apoio (eventual, professor para o ensino do uso da biblioteca e outros)
- Garantir e orientar para que os alunos com dificuldade de aprendizagem recebam suporte adicional focado nas capacidades não consolidadas envolvendo, para tanto a professora eventual, a professora para o ensino do uso da biblioteca, o professor em ajustamento funcional, alunos que têm facilidade (da mesma turma no horário da aula ou de turmas mais avançadas no contra/turno) além do próprio especialista.
- Garantir a frequência e acompanhar os alunos nas turmas de Tempo Integral.
- Envolver o professor para o ensino do uso da biblioteca e outros educadores de apoio pedagógico da escola em atividades que auxiliem os alunos com baixo desempenho.
- Acompanhar as atividades do professor e dos alunos, em visitas às salas de aula, verificando os cadernos de atividades e orientando o professor quanto a elaboração do plano/roteiro de aula.
- Visitar as salas de aula para conhecer e acompanhar o desenvolvimento dos alunos.
- Orientar o professor na elaboração do PDI (Plano de Desempenho Individual do Aluno) .

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

2 Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

Boa Prática

2.2 Incentivar a leitura e a escrita dos alunos

Ações concretas

- Incentivar, acompanhar e orientar a realização de excursões pedagógicas com os alunos (teatros, zoológicos, cidades históricas, dentre outras) sempre estimulando a leitura durante o trajeto, para compreensão e análise da leitura e da escrita.
- Garantir que todas as turmas trabalhem a leitura de gêneros textuais variados pelo menos 1h por dia, em horário determinado em cada turma (todas as turmas trabalham a leitura, todos os dias).
- Disponibilizar em sala de aula vários portadores de texto (livros, gibis, revistas) para que os alunos possam ler (ex.: baú de leitura, cantinho da leitura)
- Criar um momento de “Contação de Histórias”, quando voluntários (professores, pais, outros alunos) contam histórias no pátio para toda a turma de alunos.
- Utilizar alunos de anos mais avançados como “Alunos Monitores”, previamente preparados para auxiliar na intervenção pedagógica dentro e fora das salas de aula.
- Buscar parcerias com a Comunidade para que uma vez por semana alguém vá contar histórias para os alunos de acordo com o nível de cada turma.
- Utilizar o “Rádio Escola” – sistema de som em cada sala de aula em que, da sala do Diretor, uma história temática pode ser contada para todas as turmas ao mesmo tempo.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

2 Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

Boa Prática

2.2 Incentivar a leitura e a escrita dos alunos

Ações concretas

- Estimular o rodízio de professores para contar histórias em turmas diferentes e desenvolver outras atividades de leitura e de produção de textos.
- Abrir a Biblioteca no horário de recreio para estimular a leitura.
- Acompanhar e orientar as professoras para a realização do “Dia da Notícia”: toda segunda-feira, por exemplo, ocorre a leitura aos alunos ou pelos alunos das principais notícias da semana.
- Orientar para que cada aluno leia, por dia, pelo menos uma página e escreva, pelo menos, um parágrafo diariamente.
- Estabelecer a leitura e a contação de histórias como prática permanente na escola, definida no plano de aula do professor.
- Usar a contação de histórias, em espaço extra sala de aula, e solicitar ao aluno reconto oral ou escrito, com exposição dos trabalhos.
- Estabelecer a produção de texto a partir de gravuras, histórias mudas, reproduções, produções de vários gêneros textuais como prática diária na escola, definida no plano de aula do professor.
- Utilizar, na contação de histórias, um avental de velcro, onde “personagens” de papel podem ser colados durante uma história (por exemplo, ao contar a história da Chapeuzinho Vermelho, quando o personagem do lobo aparece colar o lobo no avental).
- Criar projetos como “Passaporte da Leitura”: cada aluno tem um “passaporte”. Ao ler uma das 25 histórias diferentes, carimba o passaporte. O objetivo é que, no final do ano, todas as histórias tenham sido lidas por todos os alunos. Ao ler cada história, o aluno, no dia seguinte apresenta na sala de aula a história para os outros colegas

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

2 Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

Boa Prática

2.2 Incentivar a leitura e a escrita dos alunos

Ações concretas

- Criar o “Clube da Leitura”, escolhendo um tema para ser trabalhado em sala de aula, pelo período de um mês, com os mais diversos gêneros textuais. Os próprios alunos decoram a sala para apresentar o tema aos pais, professores e outros alunos.
- Criar o “palanquinho” no pátio, um local onde os alunos podem ir, em momento livre, para ler algum texto para outros alunos e professores.
- Desenvolver o “Varal da Poesia”, onde as poesias escritas pelos alunos são dispostas em um varal para que os outros alunos possam ler.
- Criar a “Agenda Literária”, em que obras de um autor específico são trabalhadas pelos alunos por um período de tempo determinado.
- Divulgar as produções de texto dos alunos com a construção do livro da turma, organizando, com a comunidade escolar, o momento de autógrafa.
- Estimular o uso da biblioteca tanto para empréstimo de livros aos alunos como a realização de trabalhos orientados pelo professor na biblioteca.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

2 Orientação e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos

Boa Prática

2.3 Priorizar ações para atingir as metas das escolas

Ações concretas

- Fazer a análise do desempenho da escola e dos alunos nas avaliações externas e internas e discutí-la com os professores.
- Elaborar e implementar, em conjunto com a equipe de professores, plano de intervenção pedagógica, de forma sistemática, baseado nos resultados das avaliações externas e definir o responsável para cada ação.
- Divulgar os resultados das avaliações para toda a comunidade escolar.
- Conscientizar a comunidade escolar dos objetivos das avaliações externas e comprometer a todos pela melhoria do desempenho da escola e dos alunos .
- Preparar e aplicar avaliações diagnósticas bimestrais, padronizadas por ano de escolaridade, baseadas nos eixos e capacidades. Analisar os resultados das turmas, discutindo individualmente com os professores, replanejando e implementando as ações pedagógicas.
- Elaborar gráficos e mapear as dificuldades dos alunos e capacidades não consolidadas para realizar as intervenções pedagógicas.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

3 Formação continuada e relacionamento com professores e diretor

Ações concretas

Boa Prática

3.1 Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores

- Estimular , orientar e acompanhar os professores na utilização do Guia do Alfabetizador, Cadernos de Alfabetização SEE/ CEALE, CBC, Boletins Pedagógicos PROALFA e PROEB e cadernos Prova Brasil apresentando sugestões práticas para a sala de aula.
- Estabelecer uma rotina pedagógica com os eixos , habilidades e competências (da alfabetização , do CBC e das Matrizes curriculares dos Projetos) , definidos para cada ano de escolaridade , como prática permanente na escola
- Planejar, promover e liderar as reuniões pedagógicas do Módulo II com os professores, divulgando antecipadamente a pauta de cada reunião
- Utilizar as reuniões do Módulo II para, dentre outros assuntos:
 - Sugerir atividades práticas para cada nível de aprendizagem dos alunos.
 - Auxiliar no planejamento das aulas dos professores
 - Incentivar novas ideias trazidas pela equipe de professores e construir soluções para os desafios pedagógicos junto com eles.
 - Estimular e promover a troca de conhecimento e experiências bem sucedidas entre os professores, com foco na aprendizagem dos alunos.
 - Planejar e promover com a equipe de professores , momentos sistemáticos de estudo sobre o material pedagógico institucional (Guia do Alfabetizador, Cadernos SEE/CEALE, etc.).
- Analisar, discutir e apresentar sugestões ao roteiro/plano de aula dos professores.
- Disponibilizar e analisar com os professores textos pedagógicos de revistas e outros, incentivando a formação continuada.
- Realizar aula de demonstração aos professores, caso haja necessidade, em sala de aula nas reuniões de Módulo II
- Assistir , periodicamente , às aulas ministradas pelos professores e levantar , com os mesmos ,as necessidades de melhoria da prática pedagógica .
- Realizar , juntamente com os professores , todo o processo de escolha e de utilização do livro didático(PNLD)

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

3 Formação continuada e relacionamento com professores e diretor

Boa Prática

3.1 Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores

Ações concretas

- Incentivar a elaboração do Portfólio pelo aluno e professor.
- Utilizar o “Caderno a Bordo”. Esta prática se realiza, em cada dia da mesma semana, com um aluno fazendo as atividades de sala nesse caderno, em sistema de rodízio. Ao final da semana, este caderno é entregue pelo professor ao especialista.
- Estimular os professores a criar o “Caderno do Professor”, onde ele relata tudo o que fez fora do planejamento normal (atividades extras).
- Utilizar aulas especializadas e outros espaços de tempo para discutir com os professores o rendimento escolar da turma em pequenas reuniões.
- Organizar os horários das aulas de tal modo que os professores dos mesmos anos se encontrem no horário de aulas especializadas.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

3 Formação continuada e relacionamento com professores e diretor

Boa Prática

3.2 Validar e manter um bom relacionamento com a equipe de professores

Ações concretas

- Reconhecer , valorizar e divulgar o trabalho dos professores (parabenizar, enviar bilhetes, fazer cartões).
- Elogiar os bons trabalhos dos professores solicitando aos mesmos que compartilhem as boas práticas nas reuniões do Módulo II.
- Promover e zelar por um ambiente acolhedor, levando mensagens, cartões ou flores em datas comemorativas (dia das mães, dia da mulher, dia do professor) para validar e valorizar a equipe.
- Criar painéis, com “sacolinhas” com os nomes dos professores, para que a equipe possa deixar recados e mensagens motivadoras.
- Utilizar, nas reuniões, textos, vídeos ou dinâmicas motivacionais para manter o clima de entusiasmo da equipe.
- Propiciar momento de planejamento coletivo de acordo com a Matriz de Ensino.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

3 Formação continuada e relacionamento com professores e diretor

Boa Prática

3.3 Manter um relacionamento saudável e construtivo com o Diretor da Escola

Ações concretas

- Realizar um trabalho integrado com o Diretor da escola, planejando com ele as reuniões e encontros pedagógicos.
- Manter o diretor sempre inteirado do trabalho realizado por especialista e professores.
- Organizar o Arquivo do Especialista para facilitar diálogo com Professor, Diretor, Pais, Comunidade Escolar, SRE e SEE:
 - Plano de Ação do Especialista
 - Plano de Ensino
 - Plano de Intervenção Pedagógica e seu cronograma
 - Projeto Pedagógico da Escola
 - Regimento Escolar
 - Mapa de resultados de avaliações diagnósticas
 - Pautas de Reuniões e listas de presença
 - Lista de Turmas e de Alunos
 - Outros

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

4

Engajamento dos pais e da comunidade

Boa Prática

4.1 Engajar os pais e a comunidade no processo de ensino/aprendizagem.

Ações concretas

- Incentivar e valorizar a participação dos pais como parceiros das ações da escola e da educação dos alunos.
- Discutir , com os pais , itens do Regimento Escolar referentes à filosofia , organização e funcionamento da escola ,Calendário Escolar , o cronograma de atividades anuais , no início e no decorrer do ano letivo
- Apresentar e analisar os resultados dos alunos e da escola para a comunidade em reuniões bimestrais fixas, explicando o que se trabalhou e quais os avanços e as dificuldades dos alunos
- Definir e elaborar previamente com o Diretor e Professores a pauta das reuniões com os pais ou responsáveis contemplando, na mesma, apresentações dos alunos .
- Promover reuniões com pais ou responsáveis pelos alunos em horário que facilite a participação de todos.
- Engajar os responsáveis na aprendizagem dos alunos, incentivando-os a ouvir a leitura das crianças em casa, a olhar o caderno dos filhos e o dever de casa, a pedir à criança para contar a história que ouviu, dentre outras atividades de acompanhamento.
- Elaborar uma “Ficha de Leitura” e preparar os pais para que a utilizem para acompanhar o desempenho do filho.
- Utilizar atividades como festas juninas, competições, etc.,para engajar os pais.
- Convidar psicólogos e outros profissionais para fazer palestras aos pais sobre educação, relacionamento pais e filhos dentre outros temas.
- Fazer parceria com a comunidade , na busca de alternativas para melhoria da aprendizagem dos alunos.
- Apresentar aos pais e comunidade, em reuniões, os resultados dos alunos e da escola nas avaliações externas, através de cartazes, faixas e outros solicitando o empenho de todos na melhoria da aprendizagem dos alunos.
- Entregar aos pais ou responsáveis, por bimestre, os resultados das avaliações internas dos alunos, por meio do Boletim Escolar do Aluno.

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

5

Engajamento com a SRE e com Escolas da região

Boa Prática

5.1 Interagir com a Superintendência Regional de Ensino e com as escolas da região

Ações concretas

- Receber a visita e a ajuda das Equipes da SRE e SEE, realizando, posteriormente, reuniões com os professores para repassar as orientações, contribuindo assim para a criação de um ambiente de colaboração, parceria e compartilhamento de conhecimento e informações
- Utilizar-se do Arquivo do Especialista para facilitar a comunicação com a Equipe da SRE.
- Solicitar o apoio da SRE quando necessário.
- Convidar especialistas de outras escolas para visitar a sua escola, com o objetivo de compartilhar experiências e conhecimentos.
- Participar de grupos de estudo de especialistas das escolas da região, para, dentre outros assuntos:
 - Compartilhar experiências, informações e conhecimento.
 - Discutir problemas e dificuldades em comum.
 - Unificar ações positivas.
 - Apresentar e divulgar práticas pedagógicas de sucesso
 - Estudar a legislação pertinente, o Guia do Alfabetizador os Cadernos da SEE/ CEALE, o Guia do Especialista, os CBC e outros

Consultar também o **Guia do Especialista em Educação Básica**

Conteúdo



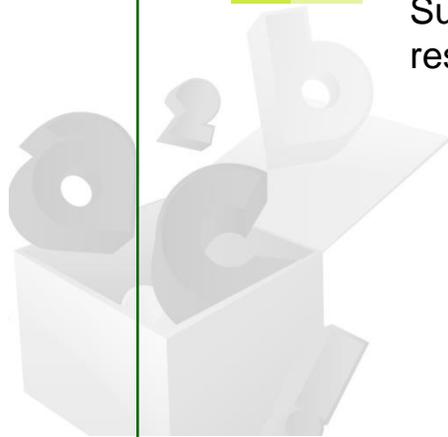
Instruções sobre como utilizar o Caderno de Boas Práticas



O Caderno de Boas Práticas



Anexo 1:
Sugestão de estrutura de Plano de Trabalho para melhoria dos resultados da escola



Anexo 1: Sugestão de estrutura para Elaboração do Plano de Trabalho

Plano de Trabalho de Acompanhamento para Melhoria dos Resultados

Foco: Alfabetização nos anos iniciais, prioritariamente o 3º ano

Eixo fundamental	Boa prática	Ação	Responsável	Início (previsto)	Término (previsto)	Término (realizado)	Resultado
Eixo fundamental a ser trabalhado	Seleção de boas práticas que melhor podem contribuir para melhoria da escola	Uma das ações exemplificadas no Caderno de Boas Práticas ou outra ação sugerida pela escola ou pelo Guia do Especialista em Educação Básica	Nome da pessoa ou pessoas que irá(ão) implementar esta ação	Data de início da implementação da ação	Data prevista para finalização da ação	Data real em que a ação foi finalizada.	 ou 

